

QUANDO DEIXAMOS DE SER ÍMPARES

Para Coluna VARIEDADES – TGs.

Por ILDEU FERREIRA (Ydu)

23/10/2019

Diuturnamente, podemos deixar de ser ímpares, mantendo a nossa individualidade; sendo regular e naturalmente felizes. Haja vista que o SER HUMANO, em sua atual romagem/missão terrena, traz em si a imperiosa necessidade de evoluir em os mais diferentes campos e/ou aspectos. Para tanto, os seres, enquanto humanos, buscam primar, seguir, praticar e difundir na medida do possível os melhores postulados, enquanto analisa a eficácia de alguns paradigmas determinantes – quer em sociedade ou mesmo isoladamente.

A empatia, que pode se afirmar através da sinergia mais pura ou filtrada é capaz de unir as pessoas que, até um determinado momento, ainda eram desconhecidas, e se consideravam ímpares – alguns se julgavam isolados, mesmo que não fossem egocêntricos.

Daí, por conseguinte, ocorre o maravilhoso fenômeno da união fraterna em forma de uma amizade timbrada pelo respeito mútuo, em uma relação salutar, que pode ser duradoura ou não. O que realmente conta: a mágica já aconteceu.

Entretanto, sendo o espírito cosmicamente diferenciado, mas, ao vibrar no composto físico, assumir a condição de indivíduo, deve o mesmo (espírito) cuidar positivamente de tal individualidade.

Ocorre que durante cada processo evolutivo, no que tange às relações sociais em âmbito familiar, profissional e outros, o fator comunicação estabelece aquela suave sintonia; e bem aos poucos, as pessoas já envolvidas, tornam-se partícipes de um notável movimento em prol da paz; que, naturalmente, os transforma em agentes ativos no Grande Processo que estabelece e garante o Progresso Universal.

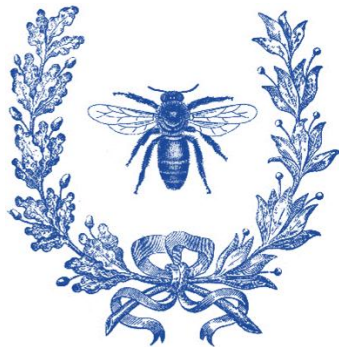
Isto posto, não são as pessoas apenas um detalhe na grande obra do Criador; pois, nesse caso, passam a ser, quando preservam suas essências, uma outra parte na vida de outros semelhantes. O que só pode acontecer mediante a ação do Amor Incondicional e Fraternal; esta sublime força, que age poderosamente, enquanto fala mais alto em (aos) nossos corações.

Observando agora com mais cuidado os princípios morais, doutrinários ou não, afim de praticar livremente as virtudes, para preservar os valores

fundamentais, via de regra, nos dividimos em dois, três, sete ou muito mais. Logo, passamos a ser várias unidades dentro de um Todo; em uma comunidade, um estado ou um país. E isto ocorre... com maior profundidade e alegria... quando nos desdobramos em um Filho ou uma Filha.

Assim, felizmente, deixamos de ser ÍMPARES. Porém, somos capazes de manter, com naturalidade, a nossa Individualidade; o nosso orgulho positivo e a nossa dignidade. Aumentando, agora e sempre, a nossa autoestima.

XX



Matéria/Texto construído para ser veiculado em minha Coluna Variedades. No Jornal Tribuna das Gerais. Vespasiano MG - Brasil. Em 23/10/2019.

Passível de apresentação em Oficinas Maçônicas, Lojas de Perfeição, Capítulos, Conselhos Kadosh, Consistórios e Supremos Conselhos – além de Academias etc.



Contatos: www.reverendoildeuferreira.org

Ideuferreira.bh@gmail.com & (31) 973391591 WhatsApp

